



NASCER DE NOVO

DEZEMBRO DE 1994
ANO 15 — N.º 180
Número Avulso 60\$00
Dep. Legal N.º 15469/87

Director: *Baptista de Sousa* — Telef. 961291
Redactor: *José Vilar*
Administrador: *Cândido de Sá*
Propriedade: *Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende*
Redacção e Administração: *Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE*

Mensário Regional de:
APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO
FONTE BOA • GANDRA • GEMESES • MARINHAS
MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

AVENÇA
PORTE PAGO

Visitas Pastorais

— *D. Carlos Pinheiro por terras de Esposende*



O arceprelado tem sido enriquecido pelos momentos de graça que são a Visita Pastoral a cada uma das paróquias.

D. Carlos Pinheiro, como Pastor atento, vai dirigindo a sua palavra orientadora. De todas se deixa aqui uma frase de cada visita para reflexão dos leitores.

BELINHO — 6 de Novembro

“Há valores ocultos por detrás dos gestos simples de muitos fiéis.”

“A presença de 4 sacerdotes vivos desta paróquia é um sinal muito positivo de generosidade ao serviço da Igreja.”

Foram crismados 251 jovens de ambos os sexos.

APÚLIA — 13 de Novembro

Estenderam-se tapetes de flores, ergueram-se palmeiras em gesto triunfal de boas-vindas.

“Apúlia está a viver circunstâncias especiais de desenvolvimento, o que se torna para vós em novas responsabilidades.”

“Deveis continuar fiéis aos vossos princípios, cultura e sentido religioso, para estar prevenidos contra os riscos de influências menos positivas.”

Foram crismados 84 jovens.

ESPOSENDE — 20 de Novembro

“Os cristãos de Esposende, guiados pelo seu sábio pastor têm manifestado progresso e renovação na sua vida cristã.”

“O desporto não deve absorver toda a vida do jovem.”

“Aqui estamos a viver em sintonia com a Igreja diocesana o anúncio oficial do Sínodo.”

Foram crismados 100 jovens.

FÃO — 27 de Novembro

“Ninguém tem o direito de viver num individualismo egoísta.”

“Todos devem colaborar para a implantação do Reino de Deus, construindo a ‘civilização do amor’.”

Foram crismados 154 jovens.

FONTE BOA — 4 de Dezembro

“Convocados pelo Sínodo diocesano, cuja caminhada já se iniciou, todos estamos comprometidos na nova evangelização, nova no ardor e nos métodos.”

Foram crismados 131 jovens.

Sínodo Pastoral Diocesano

Paróquia e evangelização: Novos desafios, novas propostas

No dia 20 de Novembro, festa de Cristo Rei, o Senhor Arcebispo deu início à caminhada sinodal a realizar pela Arquidiocese de Braga ao longo de três anos.

O Sínodo Diocesano, diz o Direito Canónico, é a assembleia de sacerdotes e outros fiéis escolhidos no seio da Igreja particular, que prestam auxílio ao Bispo diocesano, para o bem de toda a comunidade diocesana.

É um instrumento de renovação da comunidade cristã, construindo e realizando o Reino de Deus no meio de homens que vivem num determinado espaço geográfico. Ele pretende congregar a generosidade apostólica de sacerdotes e leigos para o bem da Igreja, sempre sob a presidência e orientação do Bispo.

O Sínodo, na história da Igreja, era uma assembleia clerical que estabelecia normas. Actualmente pretende-se que seja um acontecimento extraordinário, capaz de comprometer todos os fiéis com iniciativas diversificadas e dirigido a todos.

Ao nível diocesano, arceprelado e paroquial deve haver pequenos grupos dinamizadores a quem compete uma responsabilidade particular.



Já foi constituído o Secretariado Geral, ao qual preside o Bispo Auxiliar, D. Jorge Ortiga. No nosso caso, em Esposende, foi constituído um pequeno grupo que inclui o Arceprelado, P.º José Vilar e o Dr. Jorge Ribeiro, delegado ao Conselho Diocesano de Pastoral.

Está em marcha a primeira fase desta caminhada: A fase ante-preparatória, cujas acções a realizar são a sensibilização e informação durante os domingos do Advento, e uma Jornada Diocesana do Sínodo Pastoral em 8 de Janeiro, promovendo a oração e distribuição de inquéritos para que o Sínodo possa “ouvir” a Diocese.

Entretanto há lugar à constituição dos núcleos de dinamização sinodal em cada paróquia.

Desde já as comunidades podem dispor do seguinte material de apoio:

— um cartaz; uma brochura informativa; pagelas com a oração a rezar individualmente ou em grupo; um estandarte a colocar em todas as igrejas e capelas.

A Confraria de Nossa Senhora do Rosário na Vila de Fão

(1867-1871)

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

Segundo o Prof. Marcelo Caetano, a Confraria era “uma associação voluntária em que se agrupavam os irmãos para um auxílio mútuo, tanto no material como no espiritual”. Como lema principal têm o culto e a veneração ao seu padroeiro. Regia-se por um Compromisso ou Estatuto onde eram fixadas as obrigações dos irmãos.

Tal como em outras terras do concelho, Fão possuía Irmandades e Confrarias, algumas delas já centenárias. Ao longo dos anos sofreram algumas delapidações patrimoniais que se reflectem, muitas vezes, em pequenas guerras administrativas, levando-as em alguns casos à extinção. Mesmo assim, a elas se deve, por vezes, o rico património religioso, quer arquitectónico quer mesmo em Arte Sacra, que enriquece o nosso concelho e País.

Após 1836, época de grandes reformas políticas, a Igreja e suas instituições vão sofrer fortes pressões do poder político e nesse contexto saem leis que obrigam e impõem certas regras às próprias confrarias.

A Confraria de Nossa Senhora do Rosário, erigida na Igreja Matriz de Fão¹, passou, entre 1867 e 1871, por um período difícil que quase a levou ao apagamento total.

Em 8 de Abril de 1867 o Administrador do concelho de Esposende, Dr. Filipe de Faria Azevedo e Araújo, através de um Ofício², dava a conhecer ao Sr. Governador Civil de Braga, Visconde de Pindela, que a Confraria de Nossa Senhora do Rosário da Freguesia de Fão, não tinha irmãos inscritos, que “tinham falecido os primitivos e não se tornaram a alistar outros”. Mais se informa que a eleição da

(Continua na página 2)



Que o Natal de 1994 faça desaparecer da vida de cada paroquiano, amigo, benfeitor, colaborador, emigrante e leitor o espectro da tristeza, do egoísmo, do isolamento, da doença e do infortúnio.

Que haja NATAL com o nascimento de Cristo na vida de cada um, fazendo muito feliz o Ano de 1995, são os votos de

«Nascer de Novo»

C
O
N
S
O
A
D
A

*Menina que andas na rua,
Não andes mais ao relento,
Não sonhes mais com a Lua,
Não sonhes mais com o vento.*

*Regressa a casa. A lareira
Ali acesa estremece.
Sem ti, porém, a fogueira
Parece que não aquece.*

*Depressa! A família toda
Aguarda a tua chegada.
Quer ver-te sentada, à roda
Da festa da consoada.*

*Promessas do mundo inteiro
Apenas são ilusão.
Não há Natal verdadeiro
Sem Cristo no coração.*

Moreira das Neves

DE INTERESSE REGIONAL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Por escritura pública de fins de Novembro último foi constituída a nova Associação Comercial e Industrial de Esposende. Deste modo, os industriais e comerciantes deste concelho separaram-se da Associação de Barcelos. Esta nova Associação foi fundada para que “informe, forme e promova os seus associados” e ficou a dever-se a uma iniciativa do Forum Esposendense, que parece não ter agradado muito à Associação congénere de Barcelos.

BANDEIRA VERDE — Esposende venceu o Concurso Nacional “Cidades Limpas — 94”, organizado pela Associação Portuguesa de Saneamento Básico. O prémio será entregue pelo Ministério do Ambiente e Recursos Naturais em data a anunciar oportunamente.

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO — A Biblioteca Municipal publicou o programa de animação infantil para o actual mês de Dezembro, com variedade de estudos sobre a história e sons do piano, doces e Bíblia.

ASSALTOS EM FORJÃES — Depois dos assaltos à Igreja, Capela de S. Roque, Estação de Serviços, Centro Comercial e Casa do Povo, chegou a vez do assalto à Agência Bancária do Totta & Açores, na manhã do dia 8 de Novembro.

Os dois assaltantes trabalharam à vontade, abriram o multibanco à primeira, levaram a casete de filmagem, demoraram quinze minutos e arrecadaram uma avultada quantia. O Fiat Uno em que fugiram foi abandonado na região de Fão.

DEMOLIÇÕES — Novamente volta a ser anunciada a demolição de 200 casas e outras construções clandestinas na zona das Pedrinhas — Apúlia.

Estão implicadas 32 famílias, sete restaurantes e 150 abrigos de redes e sargaço.

Serão mesmo demolidas em 1995?

PARQUE AQUÁTICO — A Câmara Municipal espera concluir, no verão de 1995, o Parque Aquático e as Piscinas que estão a ser construídas a poente da Avenida Marginal, em cujas obras serão gastos 500 mil contos. O complexo compreende piscinas cobertas e ao ar livre, clube de saúde e hidromassagem, espaços comerciais, restaurante, bar e cafetaria, com capacidade para 700 pessoas numa área total de 4.000 m².

RECITAL DE VIOLINO — No dia 3 do corrente, a Escola de Música de Esposende levou a efeito um Recital de Violino, no Auditório da Biblioteca Municipal.

ACTIVIDADES MUNICIPAIS — Em reunião efectuada no início de Novembro último, o Executivo de Esposende aprovou importantes e diversas actividades, com uma despesa total de 500 mil contos. De entre estas iniciativas destacamos: — privatização da limpeza das praias e recolha de lixos, abastecimento de água a norte do Cávado a começar por Gemeses, construção da Estrada Real de Marinhas, segunda fase do Gimnodesportivo de Fão, beneficiação do edifício antigo dos Paços do Concelho, abrigos rodoviários, duas salas para ensino pré-primário em Fonte Boa, mobiliário, projecto de Habitação Social em Belinho, lago na zona antiga de Esposende, três viaturas ligeiras para apoio a parques infantis, etc.

O Executivo procedeu ainda à doação de um terreno à APPACDM para a construção de um Centro de Bem-Estar para deficientes profundos e Centro de Actividades Ocupacionais, em Góios.

FONTE BOA

VISITA PASTORAL

Em 4 de Dezembro é a vez de o Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, administrar o Sacramento do Crisma em Fonte Boa e fazer a visita pastoral.

Foi há seis anos (24-4-88) que S. Reverendíssima nos fez a visita pastoral.

Agora serão 131 adolescentes que irão receber a confirmação. Durante alguns meses fez-se a preparação para receber este sacramento com as devidas disposições e poder gozar os frutos que o Divino Espírito Santo concede.

Pediu-se à comunidade que rezasse com interesse afim de que as graças próprias deste sacramento fossem abundantes.

A FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

A festa da Imaculada Conceição faz-se com a novena própria e no dia litúrgico.

A seguir iniciaremos a preparação do Natal com novena.

No dia 27 de Dezembro haverá o tríduo de Nossa Senhora de Fátima e Sagrado Lausperene a terminar em um de Janeiro.

AUTOMATIZAÇÃO DOS SINOS

Chegou a vez de também termos os sinos automatizados, será lá para o fim do ano.

Dá-se assim descanso aos tocadores que com qualquer tempo e hora subiam à torre; são merecedores de grandes e muitos elogios.

Saibamos prestar com sinceridade os maiores louvores e parabéns a esses corajosos que tanto no presente como no passado serviram a freguesia.

AVENIDA DA IGREJA

Começaram as obras da Avenida da Igreja, que a Junta de Freguesia pediu à Câmara Municipal da nossa cidade de Esposende. Por enquanto apenas se notam os espaços de estacionamento indicados pelas guias. Esperemos que no final da obra todos fiquem satisfeitos e bem servidos.

BAPTISMO

Dia 13 — Luciana da Silva Escrivães, filha de António Neves Escrivães e de Maria do Carmo Machado da Silva Escrivães.

ÓBITO

Dia 23 — Ananias Domingues Baixo, de 76 anos, casado com Emília Fernandes Faria.

A Confraria de Nossa Senhora do Rosário na Vila de Fão

(Continuação da 1.ª página)

Mesa da Confraria não era realizada pois não existiam irmãos para votar. Desta forma contrariava-se o exposto no Art. 2 do Decreto de 21 de Outubro de 1836, segundo o qual, e na situação presente, obrigava a que fosse extinta a respectiva Confraria.

Da parte do Governador Civil exigia-se que o Administrador concelhio levantasse um Auto³ sobre o assunto e lhe remetesse os resultados o que foi cumprido através de uma nota da Administração, datada de 15 de Maio de 1867.

Entretanto e porque as informações prestadas ao Governo Civil eram um pouco contraditórias, é solicitado às Autoridades Locais que informassem se aquela Confraria tinha feito a sua festa anual e se os seus estatutos estavam aprovados oficialmente. Pedia-se ainda o número de Irmãos e a jóia que cada um pagava anualmente⁴. A Administração do Concelho deu resposta imediata⁵.

Face aos problemas surgidos e porque a população fangueira não queria ver as suas Confrarias extintas, muito menos “andar nas bocas do mundo”, juntou-se um grupo de pessoas de Fão, encabeçadas pelo Pároco Gonçalo Lourenço Cardoso Viana, pelos Padres Francisco Lourenço Cardoso, José Augusto da Silva, Manuel Joaquim de Faria Brito, Manuel da Costa Pinto e pelos cidadãos Francisco Pinto Leite de Campos, José Francisco Pinheiro, Francisco José Dias dos Santos, Joaquim Dias dos Santos Ferreira Borda e outros⁶ e junto do Administrador do Concelho assinaram um documento no qual declaravam que, de facto, a Confraria não tinha irmandade constituída ou alistada “por motivo de terem falecido os primitivos irmãos e que não havia quem de direito elegeisse uma Mesa da Confraria”. No mesmo documento pediam que fossem considerados, desde aquela data, irmãos da Confraria e assim, aceitavam os Estatutos da mesma, comprometendo-se a realizar rapidamente as Eleições. O Administrador deu-lhes de imediato posse, tendo sido testemunhas Francisco Rodrigues Viana e António Joaquim Baptista⁷.

Esta decisão dos fangueiros e a ratificação do Administrador foram comunicados ao Governo Civil⁸ que por sua vez exigiu que cumprissem com rigor o estabelecido nos Estatutos no tocante às eleições e à cotização ou jóia que cada um teria que dar para capitalizar aquela instituição.

Realizaram-se as Eleições e através de um ofício da Administração⁹, feito com base na informação do Prior Gonçalo Lourenço, é comunicado ao Governo Civil o resultado das mesmas eleições¹⁰, ficando a Mesa assim constituída:

Juiz — José Francisco Pinheiro
Secretário — Luís José da Silva Maciel
Tesoureiro — José de Carvalho Maio
Procurador — Joaquim Gonçalves Estela

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE

No dia 21 de Novembro último, o Sr. Secretário de Estado da Educação e do Desporto, Dr. Manuel Castro de Almeida, presidiu à inauguração oficial do novo edifício da Escola Preparatória de Esposende. Este imóvel custou 470 mil contos e consta de três pavilhões, 24 salas de aula, cantina, bufete, serviços administrativos e anexos. Também o pavilhão gimnodesportivo existente foi ampliado do lado norte, remodelado com novo pavimento e tecto.

Aquele membro do Governo almoçou na nova cantina, juntamente com as demais Autoridades Distritais e Concelhias, professores e pessoal da escola.

No mesmo dia, o Sr. Secretário de Estado assinou documentos referentes à construção do Gimnodesportivo de Apúlia, pavilhão de Fão, 1.500 contos para a compra de viatura para o Clube de Marinhas, subsídio de dez mil contos para o pavilhão de Mar e visita às Piscinas Municipais na vila de Forjães.

O Sr. Presidente da Câmara, na alocação proferida, apelou à colaboração de todos para que sejam resolvidos os pequenos problemas e a imagem e qualidade de ensino melhore. Que a nova escola seja uma Escola Nova. O concelho fica bem servido e com cobertura satisfatória em equipamentos desportivos.

A Confraria contava agora, e no activo, com 52 irmãos que se cotizaram entre si.

Até este momento a situação estava perfeitamente controlada mas através de documentos estudados, verificamos que ainda existiam problemas graves. Em Janeiro de 1871 a Confraria de Nossa Senhora do Rosário apresentava algumas irregularidades detectadas pelas autoridades, quer concelhias, quer distritais.

É o próprio Tesoureiro José Dias da Graça — já não era o mesmo de 1867, que comunica ao Governador Civil o estado irregular do funcionamento da Confraria, pedindo “que sejam tomadas algumas providências sobre a administração da Mesa da Confraria.

Face às denúncias, o Conselheiro do Governador Civil, António Alves Carneiro, pede à Administração do Concelho de Esposende que indique 7 nomes de indivíduos de Fão “de reconhecida probidade e aptos para poderem tomar conta da administração da Confraria”¹¹.

Estávamos a quatro anos após a petição feita ao Administrador por parte de fangueiros ilustres, entre eles cinco Padres. O que se terá passado para se voltar a tal situação?

O Administrador do Concelho responde ao Conselheiro do Governador Civil¹², mas não é capaz de resolver o diferendo.

Deste modo e para colocar um ponto final na situação, o Governador Civil, através do seu ofício N.º 65 de 25 de Janeiro de 1871, remete um Alvará, pelo qual dissolve a Mesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário e nomeia uma Comissão Administrativa para que, se possível, proceda à Eleição de Nova Mesa ou, em último caso, proceder à liquidação e extinção da mesma.

Este documento é entregue em Fão no dia 2 de Fevereiro de 1871.

NOTAS

¹ Temos conhecimento que para além desta Confraria em Fão, existiam outras da mesma devoção nas freguesias de Esposende e Apúlia. A de Esposende, segundo Mons. Baptista de Sousa (História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos, Esposende, 1993), foi extinta através da Acta da Junta de Paróquia de 17 de Março de 1905 e a sua fundação situava-se para lá de 1718.

² Of. N.º 45 de 8 de Abril de 1867.

³ Of. do Governo Civil, Rep. Central, N.º 201, de 13 de Abril de 1867.

⁴ Of. N.º 178 do Governo Civil, datado de 5 de Abril de 1867.

⁵ Of. N.º 45, de Abril de 1867.

⁶ Assinaram a petição mais de 30 moradores de Fão.

⁷ Documento datado de 11 de Maio de 1867, no qual constam a assinatura de dezenas de fangueiros ilustres, entre os quais: António Fernandes Dias, José Pinto de Campos, José Pinto de Campos Júnior, Manuel Salgado Magalhães, António José Pedrosa, António Pinto de Campos Júnior, Joaquim Soares Estanislau, Francisco Soares Estanislau, entre outros.

⁸ Of. N.º 256, de 18 de Maio de 1867.

⁹ Of. N.º 86, de 17 de Junho de 1867.

¹⁰ Carta do Prior Gonçalo Lourenço Cardoso Viana, datada de 10 de Junho de 1867.

¹¹ Of. do Governador Civil de Braga, N.º 42, datado de 19 de Janeiro de 1871 e assinado por António Alves Carneiro, Conselheiro do mesmo G. C.

¹² Of. N.º 12, de 21 de Janeiro de 1871.

PUBLICAÇÕES

No dia 19 de Novembro p. p., na Estalagem Zende, o Dr. Rui Viana fez a apresentação pública do Estudo Histórico “O Engenheiro Custódio José Gomes de Vilas Boas e os Portos de Mar de Esposende em 1795 e Viana em 1805”, da autoria do esposendense Dr. José Bernardino Amândio. Esta obra, que já havia sido apresentada brilhantemente em Viana, fora editada pela Associação dos Amigos do Mar.

Agradecemos cordialmente o amável convite que nos foi dirigido e só a preparação da Visita Pastoral no dia seguinte nos impediu de marcar presença, o que lamentamos.

Na expectativa de novas publicações, apresentamos sinceras felicitações ao autor de tão precioso trabalho.

— Também a jovem esposendense por habitação, Rute Maria Pires Lopes, fez a apresentação do seu primeiro livro de versos “Pensamentos Vagabundos”, no Apart-hotel Mãe d'Água no dia 5 de Novembro. O elogio da obra — escrita a chorar e apresentada a sorrir — coube a Celso Cunha e Dr.ª Maria do Céu Sousa Fernandes.

MOVIMENTO RELIGIOSO EM NOVEMBRO

ESPOSENDE

CASAMENTOS

Dia 5 — José Manuel Martins Ligeiro, de Ponte de Lima, filho de José Araújo da Silva Ligeiro e de Generosa Maria Martins Ligeiro, com Florbela Maria Soares de Vasconcelos, de Rio Tinto — Gondomar, filha de Manuel Felisberto de Vasconcelos Teixeira e de Florinda Vieira Soares.

Felicidades.

VISITA PASTORAL

Pela confirmação na unidade da fé e no verdadeiro rebanho de Jesus Cristo, a presença do Bispo Diocesano numa comunidade paroquial deverá constituir sempre motivo de profunda alegria. Com Ele somos verdadeiramente Igreja.

No dia 20 de Novembro último, dia litúrgico de Cristo-Rei, Esposende teve a oportunidade de viver esta alegria eclesial.

VISITA PRÉVIA:

Na 6.ª-feira anterior (dia 18), D. Carlos Pinheiro visitara previamente a igreja material: — matriz, centro paroquial e museu, capelas, cemitério, lar de idosos e casa paroquial, onde almoçou. No Centro Paroquial recebeu festivamente todas as crianças do 1.º Ciclo do Ensino, com quem dialogou demoradamente.

MISSA CRISMAL:

Pelas 9,45 horas de domingo, dia 20, envolto em manhã de sol quase primaveril que prasenteiramente se associava à festa do dia, D. Carlos surge nas imediações do adro da matriz, onde era aguardado por uma centena de crismandos, Confraria do Santíssimo e numerosos fiéis. Os foguetes a estrear, as palmas e os vivas deram o toque de chegada.

Paramentado no Centro Paroquial, D. Carlos presidia ao cortejo, marcado por magnífico tapete de flores que rematava à entrada da porta principal da matriz com um belo quadro das Armas de Fé do Pastor presente. A Eucaristia dominical de Cristo-Rei foi vivida e bem participada pelos crismandos.

Como veremos adiante, à homilia D. Carlos realçara a solenidade de Cristo-Rei, a renovação da paróquia através da vivência do Sínodo Diocesano neste dia iniciado, a conservação e enriquecimento da igreja material e o rejuvenescimento da igreja viva pela participação de todos. Aos jovens deixou dito que o desporto não deve absorver toda a sua vida.

Após a oração final, Mons Baptista de Sousa agradeceu a D. Carlos Pinheiro a visita efectuada e permitiu que transmitisse ao Sr. Arcebispo a fidelidade, o apreço e a colaboração da Família paroquial de Esposende. D. Carlos respondeu com novos e totais agradecimentos.

ASSEMBLEIA PAROQUIAL:

Seguidamente teve lugar no Centro Paroquial uma assembleia das pessoas mais comprometidas na Igreja esposende, com intervenções pertinentes de alguns membros das associações ou movimentos presentes.

Após um convívio com todo o clero do arcepiestado no Hotel Suavemar,

D. Carlos Pinheiro retirava-se visivelmente satisfeito. A Esposende deixava, como recordação indelével, a sua dedicação e amizade de pastor, com os exemplos de humildade e de bondade que lhe estão associados.

NA IMPRENSA:

“Farol de Esposende” e “Jornal de Esposende” referiram-se à Visita Pastoral a esta cidade, em termos doutrinários e elogiosos. Porém, no dia imediato à visita, ou seja no dia 21-11-94, o “Diário do Minho”, frisando que a renovação da paróquia passa também pelo Sínodo, relatava a Visita Pastoral a Esposende nos termos seguintes:

«D. Carlos Pinheiro, bispo auxiliar da arquidiocese de Braga, foi ontem a Santa Maria dos Anjos — Esposende crismar 100 fiéis, no âmbito do ciclo de visitas pastorais que está a efectuar por aquele arcepiestado.

Aproveitando a solenidade de Cristo-Rei, o bispo explicou no que consistia o Reino de Jesus e falou da importância dos jovens para a necessária actualização da vida da paróquia.

Cristo é Rei porque é Filho de Deus encarnado e a Cruz é o Seu trono, onde se tornou “senhor da vida e da morte”.

D. Carlos garantiu que “por ser espiritual, a Sua soberania reside no coração de cada um” e que Cristo convida-nos a partilhá-la com Ele “através do esforço de vida em verdade, justiça e amor, construindo já neste mundo o Seu Reino”.

Lembrou ainda que D. Eurico Dias Nogueira convocava àquela hora, na Sé Catedral, o 40.º Sínodo da história desta arquidiocese e que durará até 1997.

D. Carlos aconselhou que “como cristãos e diocesanos de Braga, não nos podemos alhear deste acontecimento”.

O primeiro objectivo do Sínodo é “chamar os cristãos à colaboração com os bispos e ouvir os seus conselhos em questões que se colocam à Igreja a nível regional”.

Sob a orientação episcopal e iluminados pelo Espírito Santo, todos os membros da Igreja são convidados a fazerem um “profundo exame de consciência para descobrir o verdadeiro caminho”.

O bispo salientou ainda o tema central desta iniciativa: “Evangelização e paróquia, novos desafios, novas respostas”.

A paróquia de Santa Maria dos Anjos, no entender do bispo, tem feito um esforço de actualização, conjugado com a fé tradicional e segundo as normas conciliares.

Sob orientação do pároco, os cristãos leigos locais têm “desenvolvido uma acção notável e persistente na pastoral catequética, nas obras de assistência, no plano cultural e na conservação e enriquecimento do património religioso”.

Contudo, “há ainda muito a realizar, concerteza”, pois a “tarefa da evangelização nunca se pode dar como concluída”.

O bispo D. Carlos deu importância ao papel dos jovens “nas diversas actividades e movimentos da Igreja, pelo dinamismo e entusiasmo próprios”.

Além do desporto, os jovens têm outros atractivos válidos e sadios, para lá do desporto, “que não deve absorver toda a sua vida”.

Estes devem participar em movimentos e acções pastorais que promovam a sua valorização humana e cristã e

colaborando no rejuvenescimento da Igreja.»

OBSERVAÇÃO DO PÁROCO:

Foi cansativo preparar dois crismas consecutivos, ou seja, 76 jovens em 2-10-93 e 100 jovens no crisma de que vimos a falar. Com estes últimos crismados, havíamos acordado na frequência mínima de dez sessões de doutrina.

Parabéns aos que ultrapassaram todas as dificuldades e procuraram uma preparação devida. Porém, além destes 176 crismados, quase outros tantos, não buscaram a recepção deste sacramento. Esta ausência de quase 50% deixa-nos pesarosos e preocupados.

Qual terá sido o motivo? — O desleixo pessoal ou familiar, a falta de prática religiosa, etc.

Quais serão as consequências? — Ficarem cristãos infantis e inacabados que, segundo o cânone 874 da nova legislação eclesial, poderão ser recusados para padrinhos de baptismo. Quem não terminou a sua edificação cristã, não é razoável que venha ajudar outros a viver cristamente. Poderá objectar-se: *médico, cura-te a ti mesmo.*

Que os faltosos de agora e as novas gerações que sobem na idade, se preparem para o próximo Crisma, daqui a alguns anos.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Senhora da Saúde — A substituição do soalho ou pavimento da Capela da Senhora da Saúde, com pintura das paredes interiores e exteriores, custou 1.160.800\$00.

Com esta despesa a Capela ficou com a dívida de 345 contos

CNE — No dia 8 do corrente terá lugar a promessa solene dos novos exploradores e lobitos que irão constituir um grupo e uma alcaeteia do CNE.

GEMESSES

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

No dia 20, receberam a vida cristã pelo sacramento do Baptismo:

— José Albino Soares da Silva. É filho de José Manuel Barbosa da Silva e de Maria Rosete Fonseca Soares.

— Ana Regina Simões Lopes. É filha de Adelino Maciel Lopes e de Maria Alice Santa Marinha Simões, residentes no lugar do Souto.

Para estas crianças desejamos uma vida cristã responsável e consciente na vida adulta.

“NA MÃO DE DEUS”

— No dia 2 de Novembro, faleceu Júlia Gonçalves Souto. Era solteira, tinha 72 anos e era filha de Gabriel Martins Souto e de Engrácia Maria Gonçalves.

— No dia 25 de Novembro, faleceu Maria Alves da Lage, no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão. Era solteira, tinha 90 anos e era filha de Sebastião Alves Baptista e de Teresa Alves da Lage.

Às famílias enlutadas, “Nascer de Novo” apresenta sentidas condolências

JUBILEU DAS ALMAS

Dando cumprimento aos estatutos, realizou-se no dia 5 de Novembro o

É uma renovação que esperamos, venha para ficar.

Festas Natalícias — A quadra do Natal está repleta de festas para as crianças. Assim, no Centro Paroquial, teremos a festa da Escola Preparatória, no dia 16, e a festa do Infantário da Santa Casa, no dia 17.

Exposição — Também no dia 17 abrirá, no Centro Paroquial, uma Exposição Colectiva de pintura.

OS NOSSOS BENFEITORES

Ofereceram pelo número anterior:

600\$00 — Maria Teresa Araújo.

500\$00 — Madalena Graça, viúva de Eduardo Zão, Filomena Valentim, Isolina Regado, Glória Miranda, Carminda Viana e Armindo Gomes.

400\$00 — Filomena Sá, Álvaro Amâncio e Manuel Vasquinho.

300\$00 — Ciloca, Família Tibério, Aurélio Couto, Maria José Miranda, América Loureiro, José Miranda e Nelson Torres.

250\$00 — Orlando Afonso, Manuel Vicente, Celestina Zão, Alzira Magalhães, José Arménio e Filomena Novo.

200\$00 — Manuel Lima, Elisabete Lamela, Augusto Guimarães, Brasilina, Laura Ferreira, Arménia Pereira, Abílio Menina, Manuel Miranda, Maria Fernandes, Rosa Menina, António Gomes, Ana Novo, Eduardo Eiras, Agostinho Eiras, Maria José Novo e Joaquim Rosário.

Sem tempo determinado ofereceram:

5.000\$00 — Manuel Romano, D. Amélia Jorge Neiva.

2.000\$00 — Tenente António M. Rei e D. Maria Helena Contim.

1.200\$00 — D. Aninhas.

1.100\$00 — Henrique Velasco.

1.000\$00 — Anónimo e Maria José Sousa.

Jubileu das Almas. Depois do Sermão das Almas e da Procissão ao Cemitério, no dia de Todos os Santos, celebrou-se o Sacramento do Perdão no dia 5, das 15 às 17 horas.

DEVOÇÃO DO MÊS DAS ALMAS

Teve lugar ao longo do Mês a devoção às Almas com razoável participação. Assim se lembraram os mortos e esquecidos e se reflectiu sobre a Morte e sobre o sentido da Vida.

NOVENA E FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Promovida pelas mordomas, teve início no dia 30 de Novembro a Novena de preparação para a Festa da Imaculada Conceição.

No dia 7, à noite, saiu da Capela da Senhora do Lago uma Procissão de Velas em direcção à Igreja paroquial. À chegada, foi celebrada a Missa Vespertina.

No dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada, tivemos a Eucaristia da Festa às 9 horas. De tarde, pelas 14,30 horas, realizou-se a Celebração Mariana, com Sermão, seguindo-se depois a Procissão em honra de Nossa Senhora.

FÃO

VISITA PASTORAL

D. Carlos Pinheiro, Bispo de Dume e Auxiliar de Braga, esteve em Visita Pastoral à nossa paróquia no dia 27 de Novembro.

Teve um caloroso acolhimento dos jovens que iam ser crismados e de toda a população.

Na sua homilia D. Carlos Pinheiro chamou a atenção para as características específicas da nossa paróquia, situada numa região de intenso turismo, frequentemente confrontada com inúmeras pessoas que aqui se deslocam.

Mesmo aqueles que aqui se encontram de passagem — disse — devem ter bom acolhimento e receber boa assistência religiosa.

Mais adiante disse que as paróquias devem seguir o exemplo da Igreja, que procura acompanhar a problemática das condições de vida moderna, de modo a evitar, ou pelo menos remediar, os males correntes.

Fão não se pode alhear do facto de ser um lugar muito procurado para descanso e na busca dos ares sadios do mar e do rio.

O Sr. Bispo teve palavras de elogio para com a Santa Casa da Misericórdia pela vasta obra social que tem efectuado. Esta acção desenvolve-se no Lar da Terceira Idade, no hospital e no infantário, onde são acolhidas diariamente cerca de 100 crianças.

O Sr. Bispo que já na quarta-feira anterior tinha visitado aquela Instituição, o cemitério, as escolas e a Igreja do Senhor Bom Jesus, administrou o sacramento da Confirmação a 154 pessoas, sendo 67 do sexo masculino e 87 do sexo feminino.

• • •

Por ocasião da visita foi preparada a igreja com pintura de um altar e toda a pintura interior.

Muitas pessoas concorreram especialmente para estas despesas extraordinárias. Queremos agradecer a todos, nomeadamente ao Sr. António Ambrósio que nos ofereceu grande parte das tintas gastas.

A todos o nosso obrigado.

PELO SALÃO PAROQUIAL

Entrou em funcionamento normal o Salão Paroquial. Ligada a energia eléctrica, adquiridas mais cem cadeiras, tem um mínimo de condições.

Falta ainda a colocação final e pintura das grades da galeria e as escadas para a sala inferior, o que penso já esteja colocado quando este jornal chegar aos nossos leitores.

De registar os últimos pagamentos efectuados: 741.527\$00 para electricista, 61.828\$00 para instalação de ramal, 16.305\$00 para ligação à rede.

Também vamos dispor de instalação sonora própria e apropriada para todos os serviços que congregam maior público.

Quero deixar público agradecimento a todos os benfeitores, com destaque para uma oferta de 500.000\$00 do Sr. António Sá Pereira e 138.500\$00 da oferta dos jovens crismados. São estas ofertas, pequenas e grandes, que têm permitido saldar todas as dívidas.

Todos os trabalhos efectuados estão pagos e poderemos ir pensando na conclusão do restante. É preciso audácia.

Há referências ao salão que julgo excessivamente críticas e injustas. Claro que todos têm direito a exprimir a sua opinião, mas os outros têm o mesmo direito de a contestar. Dizer-me que ficou um salão pequeno, é uma opinião com a qual não concordo. O tempo me dará razão...

DEZEMBRO CULTURAL

Tendo pronta a estrutura do Salão Paroquial, é preciso dar-lhe vida. A catequese, as reuniões de jovens já o ocupam regularmente.

Há outras iniciativas que aqui têm lugar. Aí estão as conferências integradas num programa cultural de interesse.

Em 2 de Dezembro tivemos o prazer de ouvir o Dr. Albino Penteado Neiva que nos falou acerca do património e arquitectura religiosa de Fão.

A história do desenvolvimento urbano e demográfico, a história e a arte dos templos foi objecto da erudita lição que interessou vivamente os presentes.

O nosso agradecimento ao Dr. Neiva.

Mas há mais.

No dia 10 de Dezembro vamos lançar o olhar sobre o espírito associativo do povo fangueiro.

É o Dr. Albino Pedrosa Campos que nos vai falar das instituições e espírito associativo em Fão.

Mais um tema que vai merecer a atenção de todos os estudiosos do desenvolvimento social da nossa terra.

Promover Fão, suas Instituições e património arquitectónico é o objectivo desta iniciativa.

Outras se seguirão, das quais se irá dando conhecimento público.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Em 26 de Novembro reuniu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia.

A Mesa Administrativa propôs a homenagem ao benemérito Dr. Queirós Faria.

Foi discutido e aprovado o Plano de Actividades e Orçamento para 1995.

Procedeu-se à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1995/97. Concorreu a lista proposta pela actual Mesa Administrativa, que foi eleita.

A ALTERNATIVA

O pavilhão gimnodesportivo, um anseio de mais de 15 anos da população fanguieira já tem de pé a sua estrutura fundamental.

Ao registar o facto salienta-se a vantagem de um equipamento capaz de se tornar alternativa a outros meios de ocupação de tempos livres perniciosos à juventude.

A actividade desportiva, o empenho competitivo sadio, o esforço de valorização e desenvolvimento físico dos jovens, fomentam um são convívio e despertam maior abertura e confiança mútuas que os afasta da marginalização e da droga. Venha a alternativa.

BAPTISMO

No dia 26 de Novembro foi baptizada, na Capela de Nossa Senhora da Bonança, Ana Mafalda Petromilho Volz Silva Oliveira, natural do Porto, filha de Júlio José Cardoso e Silva Oliveira e de Maria Teresa Petromilho Volz, com residência no Pinhal de Ofir desta vila.

Foi oficiante o P.e José Pinto Rodrigues Guedes, de Lamego.

CASAMENTO

No dia doze do Novembro e na Igreja do Senhor Bom Jesus celebraram o casamento Avelino Soares Neves, de 24 anos, solteiro, natural de Angola e residente em Fão e Elisabete Cristiana S. Sá Ribeiro, de 20 anos, natural e residente em Fão.

ÓBITO

Já em Dezembro, em consequência de um acidente ocorrido em Esposende, faleceu no Hospital de S. João, Manuel de Magalhães Cruz, de 49 anos, solteiro, morador que era na Rua da Pedra Alta, Fão.

A família enlutada as nossas condolências.

PALMEIRA

BAPTISMOS

Dia 16/10 — Daniela Isabel Marques Matos, filha de Fernando Carlos Alves Matos e de Maria Isabel Marques Torres Matos, residentes em Eira d'Ana.

— Sandra Alexandra Sá da Cunha, filha de Florindo Leite da Cunha e de Glória Alves Sá da Cunha, residentes no lugar do Barral.

1/11 — Cristiana Filipa da Cruz Eiras, filha de Joaquim Martins das Eiras e de Maria de Lurdes Neiva da Cruz Eiras, lugar de Eira d'Ana.

20/11 — Tânia da Conceição Torre da Silva, filha de José Manuel Portela da Silva e de Celina da Conceição Losa Torre da Silva, lugar de Faro.

ÓBITOS

Dia 4/10 — Ana Gonçalves do Rego, filha de José Gonçalves do Rego e de Maria do Simão, natural de Palmeira, nascida a 3-3-1905, viúva de Carlos Martins Mano, faleceu no lugar de Santa Baia.

Dia 4/11 — Rosalina Fernandes Fanguieirinho, filha de António Gonçalves Fanguieirinho e de Maria Fernandes, natural de Palmeira, nascida a 30-5-1907, solteira, do lugar de Faro.

Dia 6 — Idalina Rodrigues Dias, filha de Armindo José Dias e de Maria Rodrigues da Cruz, natural de Palmeira, nascida a 6-2-1914, faleceu na sua casa do lugar de Terroso, em Palmeira.

Dia 28 — Manuel da Cruz Ferreira Jardim, casado com Maria Alice L. Gonçalves, com 74 anos de idade, do lugar de Eira d'Ana. Era o "Jardim das Bicicletas".

FESTAS DE SANTA EULÁLIA PADROEIRA DE PALMEIRA

É neste fim de semana que terão lugar as festividades em honra de Santa Eulália padroeira da freguesia.

Este ano o programa apareceu em público recheado de iniciativas. Entre essas destaca:

— Actuação (5.ª-feira e sábado) de dois conjuntos de Música Rock;

— Folclore (no domingo à tarde): Rancho das Moleirinhas, de Marinhãs, e de Palmeira de Faro;

— Cerimónias religiosas: as habituais em festas similares;

— Iluminação da igreja para durante as festas da Padroeira, Natal e Ano Novo.

NÃO HÁ SÓ BODAS DE PRATA, DE OIRO OU DIAMANTE

Bodas de ouro, prata e diamante são as celebrações de casamentos e baptizados mais conhecidas — mas há outras em que os aniversariantes se esquecem de "dar e receber" prendas.

Se as "Bodas de prata" (25.º aniversário) são normalmente as primeiras, há outras que se celebram "mais cedo". Logo no primeiro ano podem ser comemoradas as "bodas de algodão", a que se seguem as de "papel" (segundo aniversário) e as de "madeira" (cinco anos).

No sétimo aniversário comemoram-se as "bodas de lã" e, no final da primeira década, as de "estanho".

Dois anos depois, no 12.º aniversário, celebram-se "bodas de cristal" (15.º).

As "bodas de porcelana" marcam os 20 anos do(s) aniversariante(s), chegando-se finalmente às de "prata" no primeiro quartel de século.

A celebração do trigésimo aniversário corresponde às "bodas de pérola", a do quadragésimo às de "rubis" e as do quinquagésimo às de "ouro".

Finalmente, quem ultrapassa a duração média de vida pode comemorar as "bodas de diamante" (75 anos).

CASAMENTO

Dia 12/11 — José António Lopes Gonçalves e Maria Eugénia Gonçalves de Matos. Ele, de Perelhal, é filho de Joaquim Gonçalves de Miranda e de Deolinda Freire Lopes. Ela, do lugar de Frossos, desta freguesia, é filha de Domingos Gomes de Matos e de Maria Fernanda da Silva Gonçalves.

AINDA A INAUGURAÇÃO DA IGREJA

Foram muitas as vozes que se pronunciaram favoravelmente a respeito da festa de inauguração da igreja, ocorrida no dia 30-10-94.

Entre outros destaque: Jornal de Notícias, Diário do Minho (duas vezes),

Nascer de Novo (com honras de primeira página) e Voz do Minho.

Apenas este último o fez em termos bastante depreciativos. Não pela cerimónia em si, cujo colaborador (?) descreveu mais ou menos, mas pelos preparativos que antecederam a cerimónia e pela presença de algumas pessoas na mesma, que, segundo o colaborador local (?) não mereciam estar presente.

Também algumas considerações menos felizes foram feitas acerca do modo como se gastou o dinheiro e, nas entrelinhas, lemos que o colaborador local(?) quis tirar ilações que ferem a honra, a lisura e a dignidade de um órgão paroquial, como é a Fábrica da Igreja.

Por esses motivos mandou-se instaurar um processo crime contra tal colaborador. Verdade acima de tudo.

CURVOS

MARINHAS

NATAL/94

Aproxima-se o Natal de 1994 e mais uma vez a Associação do Apostolado da Oração vai promover uma semana de formação cristã com duas conferências diárias para preparar a referida festividade.

Tal preparação, ao cuidado do Rev.^{do} P.^e Dr. Monsenhor Quinteiro, de Braga, inicia-se em 19/12, às 17 horas, e prolongar-se-á até 23/12, às 19 horas, hora em que se concluirá com a celebração da Santa Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

As conferências serão às 17 e 19,30 horas, e nos dias 22 e 23 haverá a celebração da Penitência.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO

Conforme estava anunciado sempre tivemos a visita do Sr. Secretário de Estado da Educação e do Desporto que veio à sede do F. C. de Marinhãs para assinar um protocolo que disponibiliza 1.500 contos em ordem à aquisição duma carrinha para o F. C. de Marinhãs, mormente para o sector jovem que presentemente possui 4 equipas em competição e a obter bons resultados.

NOVOS LICENCIADOS

É com satisfação que damos a notícia da conclusão do Curso Superior de três jovens da nossa freguesia que já se encontram a trabalhar:

JOSÉ EDUARDO REGADO PILAR, do lugar de Igreja, que se licenciou para o Ensino de Educação Física, pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo — Escola Superior de Educação. Já está a leccionar na Escola C+S de Manhente — Barcelos.

MARIA CELINA COUTO GONÇALVES, do lugar do Monte, licenciou-se para o Ensino de Português/Francês, pela Escola Superior de Educação de Fafe. Já está a leccionar na Escola C+S de Viatodos — Barcelos.

FILIPA MARIA PATRÃO DA CRUZ FERREIRA, do lugar do Monte, também licenciada para a mesma área e pela mesma Escola da anterior. Já está a trabalhar na Escola C+S de Celorico de Basto.

Aos novos mestres e suas famílias endereçamos sinceros parabéns com votos de bom serviço profissional.

CORPOS GERENTES DO CENTRO SOCIAL DA J.U.M.

O passado dia 25 de Novembro/94 fica na história e para a história do Centro Social da J.U.M. pois foi a primeira vez que apareceram duas listas para sufragar no acto eleitoral, na hora marcada já havia "quorum".

Tudo isto prova e comprova que a Instituição está a trabalhar bem e que dispõe de estruturas para mais e melhor.

Num ambiente verdadeiramente democrático foram sufragadas as duas listas, ganhando a lista A, apresentada pela Direcção em exercício.

Eis a sua composição:

Mesa da Assembleia Grela

Presidente, Padre Avelino Marques Peres Filipe; 1.º Secretário, Maria Celina Miranda Ferreira; 2.º Secretário, Manuel Fernandes Marques.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. Manuel Joaquim Marques Peres Filipe; Vogais: Carlos Alberto Carneiro Areias e João António da Costa Gomes.

Direcção

Presidente, Manuel Brás Marques; Vice-Presidente, Dr. Albino Casado Neiva; Tesoureiro, José do Pilar Patrão; Vice-Tesoureiro, Bernardino Capitão de Abreu; 1.º Secretário, José Augusto Lemos Ribeiro; 2.º Secretário, António Brás Ribeiro; Vogais: José Cunha Alves do Casal, Carlos Alberto Oliveira Palmeira e Joaquim Capitão Couto André.

DIA DA UNIDADE DE SOCORRO

No próximo dia 8 de Dezembro vai o Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Marinhãs comemorar o Dia da Unidade de Socorro com o seguinte programa:

9,30 horas — Hastear das Bandeiras na Sede;

14,30 horas — Junto ao Salão Paroquial recepção aos convidados em Guarda de Honra;

15,00 horas — Sessão Solene com tomada de posse de novos elementos da Direcção e imposição dos galões de Oficial Aspirante a duas socorristas;

15,45 horas — Simulacro com os socorristas da U. S. junto ao Salão;

17,00 horas — Missa Solene na Igreja Paroquial de acção de graças e em honra da Padroeira de Portugal.

LUGAR DE GÓIOS

Aproveitando o fim de semana e a "ponte" da Festa de Todos os Santos fui até Góios para recordar com os irmãos e sobrinhos aqueles que nos precederam e que vivem, concerteza, na Casa de Deus Pai conforme a promessa de Jesus.

Fiquei deveras surpreendido ao ver que as obras do Terreiro de S. Roque, a nossa praça maior, no melhor sentido da expressão, ainda não terminaram, encontrando-se paradas desde a última semana de Julho.

Que se passa com a zona destinada para recreio das crianças e jovens?

Seguramente durante o Inverno converter-se-á numa piscina de primeira qualidade e posteriormente numa "estufa" para despegue de mosquitos.

Que se passa com os candeeiros que tanta vida davam durante a noite ao recinto mais próximo ao templo?

Quando serão colocados os novos candeeiros e os bancos prometidos para que a gente possa sentar-se e "cavaquear" distendidamente sobre problemas pessoais e da terra?

Que se passa com o fontanário e a água que devia oferecer às árvores, às crianças e, como não, às jovens que cada fim de semana preparam a capela para as celebrações litúrgicas?

Finalmente pergunto: que se passa com o caminho que se identifica como "Travessa da Fonte", na sua zona sul, que pelos numerosos desníveis está intransitável?

A voz do povo diz que tudo se arranjará quando se aproximarem novas eleições.

Creio tratar-se de uma "resposta alegre", cheia de humor, mas que não deixa de ter certo fundamento!... mas o povo também terá a sua palavra a dizer no momento oportuno, sabendo castigar ou premiar o comportamento dos responsáveis de turno.

Pessoalmente peço que as respostas a estas perguntas sejam traduzidas em realidades palpáveis, como prendas do Natal e Reis Magos, a favor do povo de Góios.

Salamanca, 11 de Novembro de 1994.

P.^o António Vassalo

BODAS DE OURO E DE PRATA MATRIMONIAIS

— No dia 30/12 vão celebrar as suas Bodas de Ouro Matrimoniais os nossos conterrâneos Manuel Gonçalves Marques e Margarida Maria Amaro Areias, de Pinhote, mas há muitos anos a residirem em Argentina.

— No dia 20/12 celebram as suas Bodas de Prata, Mário Patrão M. Capitão e de Maria Natália G. Enes, de Rio de Moinhos, mas a residirem na França.

— No dia 27/12, Diamantino Moraes Rodrigues e Maria de Lurdes da Costa Marques, de Igreja.

— No dia 28/12, Manuel Rodrigues do Monte e Maria do Sameiro Carneiro Neiva, de Rio de Moinhos.

Às famílias em festa endereçamos os nossos parabéns com votos de felicidade.

CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL

— Em 5 de Novembro celebraram o Sacramento do Matrimónio Paulo Miguel de Abreu Calheiros, filho de Eduardo Areias Calheiros e de Maria Helena C. de Abreu e Ilda Maria Martins Afonso, filha de Adélio Bajão Afonso e de Conceição G. Martins, ambos de Cepães.

— Também em Maio passado casou em Toronto, Canadá, a jovem conterrânea Sandra Paula Laranjeira Ferreira, filha de Carlos Vassalo Ferreira e de Laurentina R. Laranjeira, de Góios, que desposou o jovem Luís Fernando da Silva Raposo.

Às novas famílias endereçamos os nossos parabéns com votos de vida longa e feliz.

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

— Em 6 de Novembro foi baptizada: Mónica Alexandra, filha de José António de Abreu Carqueijó e de José António de Abreu Carqueijó e de Maria Olímpia da R. Costa, do Pinheirinho.

— No passado dia 13 de Novembro foram baptizados: Ana Carolina, filha de Avelino José Marques Filipe e de Maria do Carmo Temporão, do lugar de Igreja; Vítor Alexandre, filho de José Domingos M. da Silva e de Maria Isabel Marques Lemos, de Goios.

AGRADECIMENTO

De Paris recebi uma carta do Rev.^{do} Sr. P.^e Dr. Abílio Cardoso que muito sensibilizado agradece ao Pároco e aos seus conterrâneos o apoio que lhe tem dedicado. São palavras suas "Deus sabe quanto lhe estou grato bem como aqueles que o acompanharam e o apreço que tenho pela nossa Comunidade de Marinhãs". Que Nossa Senhora de Fátima o proteja para que a sua Acção Pastoral seja coroada de êxito é o que mais ardentemente lhe desejamos.

ÓBITOS

— No dia 3 de Novembro faleceu, no Brasil, a nossa conterrânea Eva Fernandes Ribeiro, de 70 anos de idade, casada com Domingos Rodrigues Couto.



— No passado dia 16 faleceu, inesperadamente, o nosso conterrâneo que foi Presidente da Junta de Freguesia e fundador da firma "Alves Ribeiro & Filhos", o Sr. António Alves Ribeiro, de Pinhote. O extinto que contava 72

anos de idade estava casado com Carolina Rodrigues Areias e era pai de 9 filhos.

Ao bom amigo o nosso bem haja pela sua e nossa terra natal, até pelo modo como projectou o nome da nossa freguesia por esse Portugal fora através dos trabalhos que realizou.

A provar quanto era estimado, esteve a multidão que se associou ao seu funeral e um incontável número de telegramas de muitas partes de Portugal, alguns com palavras altamente elogiosas.

À família enlutada sentidos pêsames.

NOTÍCIAS BREVES

OFERTÓRIO — O Ofertório para as Missões rendeu 120.500\$00, o do 1.º de Novembro no Cemitério rendeu 251.000\$00 e o do Seminário Diocesano 120.000\$00 e no dia de Cristo-Rei para o apostolado, 145.000\$00.

SECRETARIADO DOS JOVENS — O Secretariado Paroquial dos Jovens, ficou assim constituído: Laurentino Regado, Mário Rui F. N. Lusa, Sílvia Eloi P. Cunha, Raquel Calheiros, Rolando Laranjeira Capitão e Rosa A. Ferreira.

No curso Jovens I, estiveram presentes 4 jovens do grupo de Goios.

BOAS NOTÍCIAS — Através do "Diário do Minho" de 8 de Novembro, soubemos que a Câmara Municipal de Esposende tem uma série de obras planeadas a curto prazo algumas delas de certo realce para a nossa freguesia. Senão vejamos:

- Construção da Estrada Real;
- Execução do Plano de Pormenor sobretudo do lugar de Cepães;
- Doação de um terreno à APPACDM, para a construção de um Centro de Bem-Estar para deficientes profundos e Centro de Actividades Ocupacionais e Oficinas de Trabalho Protegido, em Goios.

Estas já constam e estão a ser noticiadas mas, esperamos que outras apareçam, e Deus queira.

HORÁRIO DE UTILIZAÇÃO DO CENTRO PAROQUIAL — Após a Reunião da Comissão Fabriqueira e os Representantes dos diversos grupos utentes do Centro Paroquial, ficou assim determinado: a) **Catequese** — Sábados, das 14 às 18 horas; b) **Escuteiros** — Sábados, das 18 às 20,30 horas; c) **Rancho Folclórico** — Sextas-feiras às 21 horas, de 15 em 15 dias; d) **Cursistas** — Sextas-feiras às 20,30 horas, de 15 em 15 dias; e) **Legião de Maria** — Terças-feiras às 19 horas, semanal; f) **Jovens sem Fronteiras** — Primeiros e terceiros sábados, às 16 horas; g) **LIAM** — Sábado, mensal.

FESTAS NA PARÓQUIA EM 1994

Eis as receitas e as despesas:

	RECEITA	DESPESA	SALDO
Senhora das Neves	5.353.403\$00	4.898.306\$00	455.097\$00
S. Sebastião	1.794.690\$00	1.794.000\$00	690\$00
S. Miguel	2.016.400\$00	1.989.300\$00	27.100\$00
S. Roque	2.534.667\$00	2.321.667\$00	213.000\$00
S. João	1.468.567\$00	1.479.872\$00	— 11.305\$00
S. Bento	8.057.921\$00	7.053.134\$00	1.004.687\$00
Senhora da Saúde	781.635\$00	517.440\$00	264.195\$00
Senhora da Paz	380.025\$00	237.902\$00	142.123\$00
SS. ^{mo} Sacramento	1.127.980\$00	804.947\$00	323.033\$00
Senhora do Rosário	111.327\$00	108.000\$00	3.327\$00
TOTAIS	23.626.515\$50	21.204.568\$00	2.421.947\$50

BELINHO

BAPTIZADO

Dia 20 de Novembro — José Pedro Cruzeiro Ribeiro, filho de Manuel José Fernandes Ribeiro e de Maria Irene Gonçalves do Cruzeiro Ribeiro, do lugar de Infesta.

CASAMENTOS

No dia 13 de Novembro, contraíram casamento, Pedro Miguel André Martins, de 18 anos de idade, natural e residente em Marinhas, Esposende, e Maria da Glória Santos Penteado, de 21 anos de idade, filha de Alfredo da Cruz Penteado e de Maria Pires dos Santos, do lugar do Feital.

Dia 19 — Amaro Marques da Cunha, de 23 anos de idade, natural e residente em Vila de Punhe, Viana do Castelo, e Cristina Maria Marques Cepa, de 19 anos de idade, filha de José David Figueiredo Cepa e de Maria Emília Neiva Marques, do lugar do Outeiro.

ÓBITOS

No dia primeiro de Novembro, faleceu no lugar de Belinho, Hilário Alves da Cunha, de 80 anos de idade, natural de Antas, deste concelho, casado com Carolina Dias.

— No lugar de de Sanfins, faleceu Manuel Pereira Fernandes Lima, de 55 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, casado com Maria Vaz de Almeida Torres.

VISITA PASTORAL E SANTO CRISMA

No dia 6 de Novembro, teve lugar a visita pastoral a esta paróquia e administração do Santo Crisma.

Apesar de o dia estar de inverno, tudo correu bem, graças a Deus. Eram exactamente 9,45 horas, quando o Sr. Bispo, D. Carlos Pinheiro dava entrada no recinto do adro paroquial.

MAR - S. BARTOLOMEU

ÓBITO

Dia 13 — Manuel Martins Alves, de 69 anos de idade, natural de Belinho mas residente no lugar de Baixo, desta freguesia de Mar, onde era casado com Adelaide Luís Dias.

PREGAÇÕES

Realizou-se de 21 a 27 de Novembro uma semana de pregações, a substituir o tradicional Tríduo. Foi pregador um missionário da Congregação Passionista de Barroelas; ouvido com agrado, a igreja encontrava-se sempre cheia.

PEDITÓRIOS

Como é tradicional, efectuaram-se, através da freguesia, os habituais peditórios para a Confraria do Senhor, Associação do Sagrado Coração de Jesus e festa de S. Bartolomeu. Houve correspondência satisfatória, louvando-se a atitude dos contribuintes.

Estrondosamente saudado por uma grande multidão que o esperava, seguiu, acompanhado pelo pároco, para a porta da igreja paroquial.

Durante este percurso por entre duas alas de jovens que iriam receber o Crisma, foi festivamente aclamado por saudações e pela agitação de flores que formavam um arco triunfal sob o qual ele ia caminhando. Chegado á porta da igreja, onde o aguardavam vários sacerdotes, paramentou-se, beijou a cruz paroquial, e depois de breve oração, foi pelo pároco incensado. Era a entrada na igreja em direcção ao altar.

Entretanto, o grupo coral ia entoando, com grande perfeição, cânticos apropriados ao momento. Logo depois da homilia, foi a administração do Santo Crisma, que o fez coadjuvado pelo P.^e José Valentim Vilar, arcepreste deste jugado eclesiástico.

Receberam o sacramento 251 pessoas, sendo 119 homens e 132 mulheres. Todos estes crismados, na maioria jovens, tiveram, para além de uma preparação remota a uma vida cristã, uma preparação próxima, que sendo uma doutrinação actualizada foi também cuidadosamente preparada e vivida. A ela presidiu o pároco. Finda esta cerimónia, teve lugar a assembleia paroquial.

Seguiu-se o almoço nos aposentos paroquiais, presidido pelo Senhor Bispo e em que estava presente quase todo o clero do arceprelado onde manifestou toda a sua união e comunhão com o Pastor e toda a hierarquia da Santa Igreja Católica.

Na quinta-feira anterior, dia 3 de Novembro, o Senhor D. Carlos visitou a paróquia, onde teve ocasião de observar em pormenor a igreja paroquial e o seu estado de conservação e beleza e suas alfaias, bem como o cartório paroquial. Visitou o cemitério onde rezou por todos ali sepultados. Também se deslocou à escola primária onde foi recebido em festa e animação pelos alunos e suas professoras. Almoçou na casa paroquial com o pároco e regressou à cidade de Braga.

Obrigado, Senhor D. Carlos.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO

No dia 21 de Novembro o Centro Social da Juventude de Mar recebeu a visita do Secretário de Estado da Educação e Desporto, Dr. Manuel Castro de Almeida, que se inteirou da situação e carências do mesmo, bem como do Pavilhão Gimnodesportivo, concedendo para o efeito uma avultada verba.

Com uma eloquente saudação, usou da palavra o Presidente da Direcção do referido Centro, Fernando Cepa, a quem o Sr. Secretário agradeceu e revelou o motivo da sua deslocação ao concelho de Esposende e a esta freguesia: promover a educação e formação através do desporto, concedendo para o efeito verbas que, de outro modo, se gastariam na recuperação de pessoas viciadas, mormente jovens toxicodependentes.

Além duma boa representação da freguesia, estiveram a recebê-lo todas as forças vivas locais.

ESCADÓRIO DE NOSSA SENHORA DA GUIA (CONTINUAÇÃO)

Outubro	29	— Alfredo da Silva Sá	(Sanfins)	25.000\$00
»	30	— Anónimo		20.000\$00
»	30	— Casa Enes	(Feital)	20.000\$00
Novembro	04	— Manuel Gonçalves Pereira Isaque	(Outeiro)	5.000\$00
»	04	— Joaquim Martins Viana	(Mar)	3.000\$00
»	04	— Cândida Pereira Lima	(Caniço)	50.000\$00
»	12	— Sebastião Meira de Almeida	(Caniço)	10.000\$00
»	13	— José Augusto Vieira da Costa	(Outeiro)	5.000\$00
»	13	— Manuel Martins de Abreu	(Caniço)	50.000\$00
»	13	— Alfredo Meira de Abreu	(Caniço)	10.000\$00
»	13	— Maria Cândida Meira de Abreu	(Caniço)	10.000\$00
»	13	— Anónimo		20.000\$00
»	16	— Maria Dias da Cunha	(Antas)	5.000\$00
»	16	— Aurora Dias da Cunha	(Antas)	5.000\$00
»	19	— David Torres	(Outeiro)	5.000\$00
»	26	— Rosa Faria Merrelho	(Sanfins)	30.000\$00
»	26	— Cofres da Capela		100.000\$00
»	27	— Anónimo		25.000\$00
TOTAL . . .				398.000\$00

APÚLIA

BAPTISMOS

— Alcinda Patrícia, filha de Gabriel Flores Lopes e de Maria Goreti Hipólito Carvalho Lopes.

— Rui Filipe, filho de Emílio Dias Hipólito e de Eulália Maria Machado do Monte Hipólito.

— Adriana Manuel, filha de Manuel Hipólito Dias e de Maria Emília Eiras Almeida Silva.

— Fábio Miguel, filho de Avelino da Fonseca Pedrinha e de Sara dos Santos Lopes.

— Micael, filho de Manuel Alberto Gomes Silva e de Maria Rocha Fernandes Silva.

ÓBITOS

— Manuel Salgado Tomé, de 47 anos, casado com Maria Conceição Moreira Carvalho.

— Maria Lopes Miranda, 82 anos.

— Manuel Alves de Barros, de 76 anos, casado com Carmorinda Martins Cardoso.

VISITA PASTORAL

No passado dia 13 de Novembro o Sr. Bispo D. Carlos fez a Visita Pastoral à nossa paróquia.

No Sábado, dia 12, da parte da tarde, o Sr. Bispo veio celebrar a Santa Missa para as crianças e adolescentes, e com a presença de muitos adultos. Antes, fez a visita ao Cemitério onde recordamos os nossos irmãos falecidos. No fim da Santa Missa, foi ao Centro Paroquial ver a Exposição dos trabalhos realizados pelas crianças, adolescentes, jovens e adultos onde exprimiram a sua vivência e preparação catequética para a Visita Pastoral. Em seguida visitou a capela de N.^a Sr.^a da Guia e a capela de N.^a Sr.^a do Amparo.

No dia 13 a nossa paróquia preparou-se para receber festivamente o Pastor. Recebido pelo pároco e autoridades, o Sr. Bispo dirigiu-se para a capela de N.^a Sr.^a da Caridade a fim de proceder à bênção do Altar e inauguração do restauro da mesma. Seguiu-se o cortejo litúrgico em direcção à Igreja onde teve lugar a Santa Missa e Sacramento da Confirmação. Quer a celebração de Sábado quer a de Domingo foram dignas e muito participadas. Terminada a Santa Missa teve lugar a Assembleia Paroquial onde dois elementos do Conselho Pastoral Paroquial apresentaram uma pequena panorâmica da vida paroquial. Depois de um breve comentário e conselho de Sr. Bispo, foi-lhe entregue um cheque no valor de 250.000\$00 destinados aos Seminários, e uma pequena lembrança da visita à nossa comunidade. Seguiu-se a nomeação do novo Conselho Pastoral e Conselho Económico Paroquial.

A Visita Pastoral foi um grande acontecimento para a nossa comunidade. Os trabalhos apresentados no salão, a ornamentação da rua e Igreja, e a celebração da Santa Missa revelaram o entusiasmo e alegria deste povo pela Visita Pastoral.

O pároco reconhece e agradece a todos os que trabalharam e se empenharam para este grande acontecimento da nossa comunidade.

OUTRAS NOTÍCIAS

— MÊS DAS ALMAS

A nossa comunidade viveu com grande devoção este mês dedica-do aos nossos familiares falecidos. No dia 1 teve lugar a grande celebração, que este ano, devido ao estado do tempo, se realizou na Igreja com uma pequena visita ao Cemitério. No dia 27 teve lugar a celebração do Jubileu.

— CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

Reuniu no passado dia 27, pela primeira vez, o novo Conselho Pastoral. Entre os diversos assuntos, o pároco fez uma pequena exposição sobre o que é o Conselho Pastoral Paroquial e leu os estatutos. Depois falamos um pouco acerca do projecto das obras da Igreja Matriz e estudamos já vários assuntos referentes à criação das respectivas Comissões e angariação de fundos. Marcou-se uma Assembleia Paroquial para o dia 11 de Dezembro.

— CONTAS PAROQUIAIS

Festa de Nossa Senhora do Amparo
Receitas: 5.761.953\$00; Despesas: 4.958.793\$00; Saldo positivo: 803.160\$00.

Festa de Nossa Senhora da Guia
Receitas: 6.470.457\$00; Despesas: 5.605.158\$00; Saldo positivo: 865.299\$60.

Os sanitários públicos construídos junto da capela de Nossa Senhora do Amparo custaram 1.600.000\$00.

O terreno que compramos devido às obras na Igreja custou 9.900.000\$00.

No restauro da capela de Nossa Senhora da Caridade, na compra da imagem do Senhor dos Passos e douramento do altar gastamos 10.500.000\$00.

— MAGUSTOS

No dia 19 teve lugar o Magusto das crianças e adolescentes. No dia 20 foi a vez dos jovens e casais. Os jovens deslocaram-se ao Seminário da Silva e, da parte da manhã, fizeram uma pequena reflexão sobre a família tendo como guia o diaporama que apresenta um pequeno resumo da doutrina do Papa sobre a família. Da parte da tarde, os casais juntaram-se aos jovens e fez-se o magusto em conjunto.

No mesmo dia, e no salão paroquial, os Grupos da Legião de Maria fizeram o seu magusto.

— GUIAS DE PORTUGAL

As Guias de Apúlia, depois de em algumas reuniões reflectirem sobre o problema da DROGA na nossa sociedade, fizeram uns cartazes referentes ao assunto e afixaram-nos nos cafés e casas comerciais da nossa terra, com a fiabilidade de sensibilizar os jovens. No trabalho de protecção da natureza, estão a fazer uma campanha de plantação de feno e recolha de resíduos sólidos na área protegida do litoral de Esposende.



PRESENÇA DE RIO TINTO

FUTURO PROMISSOR?

Num passado não muito longínquo, Rio Tinto era considerada uma das mais ricas freguesias do concelho de Esposende. Hoje não é.

Fenómenos que se prendem com a especificidade demográfica, imposta em certa medida pela revolução industrial, sentida a partir da segunda metade deste século, bem como outras medidas de carácter político (talvez irreversíveis) como por exemplo a integração de Portugal na Comunidade Europeia, explicam as causas do rumo que é imposto a uma freguesia rural como esta.

Não há dúvida que vive-se hoje muito melhor em Rio Tinto do que por exemplo há 30 anos. No entanto, a evolução entretanto verificada beneficiou muito mais outras populações do que populações como a de Rio Tinto. Poder-se-ia afirmar que Rio Tinto andando para a frente vai ficando para trás. E por muito que se badale sobre o patrioticamente desejável retoma económica, o sistema está montado de modo que as assimetrias prevalecerão apesar da dita retoma.

Mas, afinal de que enferma Rio Tinto? Existem certamente nesta "praça" cérebros muito mais iluminados do que o meu que dariam a esta pergunta uma resposta muito mais certa, abrangente e até talvez mais coerente. Todavia, arrisco fazer algumas afirmações, de tão evidentes que se me afiguram:

1 — Há cerca de 30 anos e na década e meia seguinte, parte da "nata" da população activa de Rio Tinto emigrou para outros países, designadamente França, Alemanha, Brasil, etc. A mais-valia do seu trabalho ou por lá ficou (em relação aos que por lá se radicaram) ou foi investida embora neste país, mas fora desta freguesia, isto em relação aos que não "cortaram" as raízes que os prendiam a esta terra. Em relação a essas pessoas só uma pequena percentagem dessas poupanças foram investidas em Rio Tinto, mas de uma maneira embora segura do ponto de vista monetário, esvaziada no entanto do conteúdo que possibilitasse a revitalização da micro-economia desta comunidade. Na verdade, parte desses investimentos ficaram-se por construções ou restaurações de habitações (parte delas ainda hoje desocupadas) e/ou campos agrícolas onde presentemente se pratica uma agricultura desactualizada face aos desafios de produção agrícola existentes, ou simplesmente se encontram abandonados. E finalmente aqueles que querem, com tanta legitimidade como os anteriores, viver a parte final das suas vidas sem grandes sobressaltos e optaram por depositar nas instituições financeiras o produto das suas poupanças, que o mesmo será dizer que estão a contribuir para o desenvolvimento de outras localidades mais industrializadas. Poderia aqui afirmar, sem grande margem de erro, que por cada 100 contos emprestados pelos Bancos a investidores desta freguesia deve corresponder a 10.000 contos de depósitos efectuados por aforradores de Rio Tinto. Claro que me refiro a toda a população, não só a emigrantes ou ex-emigrantes.

2 — A situação geográfica de Rio Tinto não lhe é favorável. Situa-se entre uma estrada de grande tráfego (a E. N. 205) e o Rio Cávado. É atravessada por uma estrada de grande interesse local e até regional (a E. N. 205-1) a qual não convida ninguém a utilizá-la pela segunda vez, tal é o seu traçado e o seu piso e daí as "ratoeiras" que reserva a quem a utiliza. Mas os riotintenses não têm outro remédio. Por sua vez o Rio Cávado, que é uma inegável riqueza natural, mas dessa riqueza Rio Tinto nada tem aproveitado. Finalmente, a distância que a separa dos grandes centros urbanos (onde se localizam os estabelecimentos de ensino) e industriais onde muitos auferem os seus salários, tem também um peso significativo, pela negativa.

3 — Há 30 anos Rio Tinto tinha como principal atractivo económico a agricultura, designadamente

a produção de vinho, leite, carne, cereais, legumes, etc. Aferia-se, nessa época, a dimensão de um agricultor pelo "plantel" de bovinos que em manada percorriam as estradas e caminhos da freguesia, indo e regressando das pastagens e pelo número de medas de palha (de milho) que exibiam nos seus quintais. Era bonito apreciar este cenário. E é reconfortante recordá-lo. E então o peso que isto tinha para influenciar os casamentos das filhas dos agricultores dessa época!

Hoje temos uma agricultura sem grande futuro. As melhores terras estão sujeitas a inundações. A subdimensão das parcelas agrícolas a par do conceito algo irrealista de propriedade, apanágio do Minhoto, em competição aberta e frontal com a agricultura verdadeiramente industrial de outras áreas do país e de outros países da Comunidade Europeia, traduz-se numa luta tão desproporcionada como a de David contra Golias. Nessa luta, David venceu o gigante, porque usou toda a sua imaginação e subtilidade. Terá o povo de Rio Tinto imaginação e subtilidade para vencer os gigantes que todos os dias o afligem? Creio bem que não. Os gigantes são muitos e estão bem organizados. As chamadas grandes "superfícies" de comércio são verdadeiros associados dos "Golias". A agricultura mais industrializada e por isso aparentemente mais promissora está asfixiada sob os tentáculos desses agentes económicos. Pagam aos produtores o que querem e quando querem. Financiam-se à custa deles, mas não se comportam assim com os seus clientes. Estes pagam por vezes antes de se apoderarem das mercadorias que pretendem adquirir.

E para concluir, aqueles felizes agricultores e seus descendentes de Rio Tinto que há trinta anos exibem as suas manadas de gado e as suas medas de malha, hoje pertencem ao chamado universo da "pobreza silenciosa". Na verdade se pensarmos que uma grande parte da população de Rio Tinto não usufrui de habitações condignas, designadamente em termos sanitários e de salubridade exigíveis para a dignificação da pessoa humana e profilaxia de outros males que podem ameaçar a saúde de muita gente, podemos concluir que as afirmações acima correspondem à verdade.

É inegável que quem tem melhor nível de vida nesta freguesia aúfere os seus proventos fora dela. Isto é sintomático.

Mas vamos cruzar os braços e permitir que caminhemos para a perda da nossa identidade como freguesia? Vamos debandar? Claro que não! Vamos isso sim, sem cairmos no exagero do divisionismo, pugnar para que os nossos apelos sejam ouvidos, para que se criem infraestruturas de carácter económico e social para que as "maleitas" atrás apontadas sejam corrigidas. Juntemos a nossa voz à de outras populações que se encontram no mesmo barco. Bem sabemos que não dispomos de "peso eleitoral" que nos permita sensibilizar as entidades competentes. Mas por este caminho amanhã será pior ainda. Por isso, reclamemos um olhar sério de quem de direito sobre a drenagem das nossas terras inundáveis e que esses responsáveis deixem de nos acenar falsamente quando se avizinham processos eleitorais. Somos pobres mas não somos estúpidos. Reclamemos a beneficiação da E. N. 205-1. Reclamemos apoios à modernização da produção e comercialização agrícola, mas teremos que aderir aos seus propósitos, desde que se apresentem creíveis. Reclamemos e lutemos para que se implante na área desta freguesia estruturas industriais, não poluentes, claro, que permitam a fixação dos nossos residentes. Para isso será necessário flexibilizar os planos de ordenamento existentes.

E, finalmente, se os nossos representantes autárquicos bradarem e agirem em sintonia com o pulsar da população que os elegeram, Rio Tinto vencerá!

Rio Tinto, 19 de Novembro de 1994.

José Fernandes Cachada

GANDRA

FALECIMENTO

No dia 8 de Novembro, no Hospital de S. João, no Porto, faleceu José Alves da Lage, do lugar da Igreja. O sr. José havia sido vítima de atropelamento algumas semanas antes, na Avenida de S. Martinho. Internado no Hospital de S. João, revelou depois ligeira melhoria, mas acabou por sucumbir. A sua morte causou grande consternação em toda a comunidade. Era filho de Manuel Alves da Lage e de Maria Afonso de Sá Pereira. Tinha 68 anos e era casado com Teresa Ferreira Martins.

À família enlutada, "Nascer de Novo" apresenta sentidas condolências.

BAPTISMO

No dia 4 de Dezembro, recebeu o sacramento do Baptismo Flávia da Cunha Moreira. É filha de Manuel Ilídio Carvalho Moreira e de Maria Natália Morgado da Cunha.

Para a Flávia e seus pais desejamos muitas felicidades.

...A SEGUIR VAI O SALÃO PAROQUIAL

Estão praticamente concluídas as obras na Igreja. Os altares estão prontos e estão muito bonitos. Falta somente a sanefa do altar do Senhor da Prisão que será colocada em breve. A electrificação e sonorização estão prontas também. A pintura está terminada. Foram feitas mísulas novas para as imagens de Santa Teresinha e da Senhora da Boa Sorte. O Senhor da Prisão foi restaurado e está no respectivo altar. Ficou muito bonito e artístico o maravilhoso retábulo das Almas. O chão também foi polido.

Por fora, as paredes estão completamente limpas e refeitas as juntas. Ficou muito bonita! Tem certamente outro ar! O telhado foi lavado e consertado. As portas novas ficaram perfeitas. Vai-se revelando a comodidade da automatização dos sinos e foram exploradas as suas capacidades.

Não é pois de estranhar que, durante as Festas de S. Martinho, muitas pessoas, mesmo de fora da terra, dissessem: "Que bonita que está a Igreja"!

Arrancámos já com o arranjo do Salão, que certamente ficará com um aspecto renovado.

Precisamos agora de ir amortizando as dívidas. Contamos, pois, com a generosidade de todos. Daqui lançamos o desafio aos emigrantes para que colaborem no arranjo da Igreja da sua terra. Contamos convosco!

E S. MARTINHO MANDOU O SOL...

Este ano, S. Martinho deu-nos o "seu Verão". Por isso, a Festa do Padroeiro foi um sucesso. No dia 10 (Quinta-Feira), realizou-se o magusto e teve lugar a actuação de um conjunto; no dia 11 (Sexta-Feira), foi celebrada

a Missa solene em honra do Padroeiro, seguindo-se a Procissão de Velas e Noite de Folclore. No fim da Procissão, a chuva marcou presença, estragando um pouco a Festa. No dia 12 (Sábado), tivemos a actuação de um Conjunto Musical.

A Procissão em honra de S. Martinho, no dia da Festa, merecia apenas o comentário seguinte: "que bonito! Que Procissão bonita! Que respeito!" Ainda bem que assim foi.

GINCANA DE AUTOMÓVEIS

No dia 20 de Novembro, realizou-se no terreno destinado a habitação social, no lugar do Descampado uma Prova de Gincana de Automóveis. Esta prova estava ainda integrada na Festa de S. Martinho.

O dia estava bonito. Por isso, foram imensas as pessoas que acorreram ao local para apreciarem os "Ases do Volante". Nunca se viram tantos carros para aqueles lados. Os caminhos estavam todos preenchidos e o trânsito era imenso. Parabéns à Comissão de festas e à Organização.

GINCANA DE CAVALOS

Quase poderíamos dizer que esta Prova já se tornou tradição, embora seja apenas a segunda vez que se realiza e integrada também nas Festas de S. Martinho. A prova no Campo de Zal.

Foram muitos os concorrentes, podendo apreciar-se belos exemplares desse nobre animal que é o cavalo. A assistência era numerosa, devido também ao dia bonito e à boa localização do terreno da prova. O trânsito ficou ainda mais caótico que o costume.

As receitas arrecadadas revertem a favor das obras da Igreja. Agradecemos ao Sr. Manuel Losa a direcção da organização e o entusiasmo e competência com que tudo foi delineado. Agradecemos também a sua presença e a do filho, montados em garbosos cavalos que abriam a Procissão de S. Martinho, no dia 13.

Está de parabéns a Comissão por mais esta realização! A todos os nossos agradecimentos.

RETIRO PARA OS CRISMANDOS

No dia 26 e 27 de Novembro, realizou-se no Centro Social João Paulo II, na Apúlia um Retiro para os Crismandos, orientado pelo Sr. P.º Arlindo e pela sua equipa. Estiveram presentes 14 jovens. Poderiam ter sido mais, mas aproveitou quem quis...

MÊS DAS ALMAS, MÊS DA VIDA... NO ALÉM

Ao longo do mês, realizou-se com razoável participação a devoção do Mês das Almas. Muitas pessoas quiseram, assim, recordar na oração os seus mortos e aliviar as Almas do Purgatório.

ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA "FAMÍLIA, QUE FUTURO?"

A Associação dos Jovens católicos de Esposende, organizou no passado dia 25 de Novembro uma Conferência/Debate intitulada: "A Família que Futuro", com cerca de 300 pessoas.

Foram conferencista as seguintes individualidades:

- Ex.º e Reverendíssimo D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga.
- Padre Dr. Costa Pinto, Assistente do Movimento Jovens em Caminhada da Diocese de Braga.
- O Casal Amorim, Coordenadores da Equipa do CPM de Esposende.
- Padre Armino Patrão, Responsável pela Pastoral da Família do Arciprestado.
- Padre Cândido Sá, Responsável pela Pastoral da Juventude do Arciprestado.

— A Jovem Rute Moreda.

Teve como moderador o Sr. Álvaro Maio, Director da Rádio de Esposende.

A todos os conferencistas endereçamos os nossos sinceros agradecimentos. Também gostaríamos de agradecer em especial à Rádio Esposende ne pessoa do seu Director pela colaboração e divulgação, à florista de Cepães pelos arranjos florais dignos de recomendação e ao Monsenhor Baptista de Sousa pela cedência do Centro Paroquial. A todos aqueles que com a sua presença e com o seu carinho e ânimo cooperam com a AJCE, o nosso sincero e reconhecido agradecimento e o desejo de um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de amor e alegria.

A Direcção da AJCE

Desporto

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B (ZONA NORTE)

A.D.E. — mais duas derrotas incríveis!

A Associação Desportiva de Esposende disputou mais três jogos para o Campeonato Nacional da II Divisão, após a saída do nosso último número, e perdeu dois e venceu um desses jogos. No encontro em que ganhou, aconteceu um resultado certo e justo.

Nos dois jogos em que foi derrotada, a A.D.E. pode queixar-se de falta de sorte, de ter sido prejudicada pela arbitragem, no encontro frente ao Moreirense e de muita azelhice no jogo perante o Limianos.

Estamos a ver esta equipa esposendense a desperdiçar muitos pontos que poderão vir a fazer-lhes falta lá mais para a frente.

Espera-se que a A.D.E. vença o próximo jogo em casa, no domingo, dia 11, frente ao Varzim.

Resultados:

Moreirense, 2 — Esposende, 1
Esposende, 2 — Amarante, 0
Limianos, 2 — Esposende, 1

TAÇA DE PORTUGAL

3.ª Eliminatória

Tendo-se deslocado a Santa Maria da Feira, para defrontar o Feirense, equipa da Divisão de Honra, a A.D.E. não foi feliz. Jogou mais e melhor do que o adversário, mas desperdiçou muitas oportunidades de golo e, ao sofrer apenas um, foi eliminada ingloriamente, da segunda mais importante prova do futebol nacional.

Resultado:

Feirense, 1 — Esposende, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO (SÉRIE A)

F. C. Marinhãs já está no 4.º lugar!

À 11.ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, o F. C. de Marinhãs já está no 4.º lugar da tabela classificativa, graças à excelente prova que vem realizando.

Registe-se que após a pesada derrota sofrida em Joane, o Marinhãs jamais foi derrotado. E, nas quatro jornadas que se seguiram, os marinhenses apenas desperdiçaram um ponto dos oito possíveis, ponto esse deixado em Bragança.

Pelo que se constata, o Marinhãs tem equipa para fazer igual ou melhor que nas duas épocas anteriores.

Resultados:

Bragança, 0 — Marinhãs, 0
Marinhãs, 1 — Vieira, 0
Lanheses, 2 — Marinhãs, 4

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. F. DE BRAGA

DIVISÃO DE HONRA

No Campeonato da Divisão de Honra da A. F. de Braga, em que participam as equipas do C. F. de Fão e do G. D. de Apúlia, registe-se o comportamento regular dos fãozenses, que ocupam a primeira metade da tabela classificativa, e uma ligeira subida dos apulienenses, depois de um começo menos bom.

Resultados:

Fão, 2 — Celoricense, 0
A. Alvelos, 3 — Apúlia, 0
Airão, 3 — Fão, 2
Apúlia, 4 — Realense, 0
Celeirós, 2 — Fão, 1
Esporões, 2 — Apúlia, 0
Fão, 0 — Ribeirão, 0

Apúlia, 2 — Celeirós, 1
Delães, 3 — Fão, 1
Apúlia, 1 — Lagense, 0
Apúlia, 2 — Vilaverdense, 1 (a)
(a) Jogo em atraso da 6.ª jornada.

I DIVISÃO

As duas equipas concelhias a militar na Regional da I Divisão — o Forjães e o Vila Chã — têm vindo a fazer um bom campeonato e, por isso, encontram-se bem classificadas na primeira metade da tabela.

Resultados:

Forjães, 2 — Telhado, 0
Tibães, 1 — Vila Chã, 2
Palmeiras, 1 — Forjães, 1
Vila Chã, 4 — Brufense, 1
Forjães, 0 — Ninense, 0
Tadim, 1 — Vila Chã, 3
Aveleda, 3 — Forjães, 0
Vila Chã, 1 — B. Misericórdia, 2
Forjães, 2 — Gondifelos, 0
Gavião, 2 — Vila Chã, 2

II DIVISÃO

Na II Divisão Distrital, a equipa do Gandra é, das três concelhias, a melhor classificada, estando mesmo nos lugares de honra.

Por sua vez, o Estrelas do Faro tem vindo a subir na classificação geral enquanto o Antas tarda em encontrar-se.

Resultados:

Pousa, 1 — Gandra, 2
Arentim, 3 — Antas, 2
Estrelas do Faro, 1 — Cabanelas, 0
Gandra, 2 — Estrelas do Faro, 0
Antas, 2 — Tebosa, 2
Arentim, 2 — Gandra, 2
Antas, 1 — Cabanelas, 1
Estrelas do Faro, 2 — Ucha, 1
Gandra, 2 — Antas, 0
Granja, 1 — Estrelas do Faro, 2
Cabanelas, 0 — Gandra, 2
Antas, 2 — Ucha, 1
Estrelas do Faro, 0 — Arnoso, 1
Gandra, 0 — Viatodos, 0 (a)
(a) Interrompido aos 40 minutos.

JUNIORES — I DIVISÃO

Os juniores do F. C. de Marinhãs continuam a fazer um bom campeonato, enquanto os da A.D.E. se pautam pela regularidade.

Resultados:

Esposende, 1 — Pevidém, 0
Marinhãs, 2 — Vilaverdense, 1
Maximinense, 2 — Esposende, 2
Santa Maria, 1 — Marinhãs, 2
Esposende, 3 — Serzedelo, 1
Marinhãs, 2 — Pevidém, 1
Esposende, 3 — Taipas, 0
Maxirolinense, 0 — Marinhãs, 1
Marinhãs, 3 — Esposende, 0
Esposende, 2 — Amares, 2
Taipas, 1 — Marinhãs, 0

JUNIORES — II DIVISÃO

A única equipa do concelho, neste escalão é a do Forjães S. C. que ainda não conseguiu fugir dos lugares incómodos do fundo da tabela.

Resultados:

A. Alvelos, 3 — Forjães, 0
Forjães, 0 — Ferreirense, 2
Fragoso, 0 — Forjães, 2
Forjães, 0 — Dumiense, 0
Ribeirão, 2 — Forjães, 0

JUVENIS

Bom campeonato para os juvenis do F. C. de Marinhãs e o contrário para os representantes da A.D.E.

Resultados:

Santa Maria, 4 — Esposende, 1
A. Alvelos, 1 — Marinhãs, 4
Andorinhas, 5 — Esposende, 0
Marinhãs, 0 — Famalicão, 2
Esposende, 1 — Brufense, 2
Gil Vicente, 4 — Marinhãs, 2
Lousado, 2 — Esposende, 1
Marinhãs, 2 — Merelinense, 0
Esposende, 1 — Arcos, 6
Santa Maria, 1 — Marinhãs, 4
Marinhãs, 3 — Esposende, 0

S. Vicente, 1 — Marinhãs, 6
Esposende, 0 — S. Vicente, 3
Marinhãs, 5 — Estrelas do Faro, 0
Estrelas do Faro, 0 — Esposende, 5
Marinhãs, 0 — Gil Vicente, 3
Esposende, 1 — Marinhãs, 3
Santa Maria, 4 — Estrelas do Faro, 0
Gil Vicente, 15 — Esposende, 0
Santa Maria, 2 — Marinhãs, 2
S. Vicente, 4 — Estrelas do Faro, 0
(a) Jogos adiados.

INICIADOS

Começou o Distrital de Iniciados onde os do F. C. de Marinhãs estão a realizar um bom campeonato. As outras equipas concelhias são as da A.D.E., do Apúlia e do Forjães.

Resultados:

Apúlia, 2 — Famalicão, 4
Marinhãs, 4 — S. Veríssimo, 0
Santa Maria, 5 — Forjães, 0
Esposende, 1 — Marinhãs, 9
Forjães, 0 — Apúlia, 2
Santa Maria, 0 — Esposende, 1
Apúlia, 2 — S. Veríssimo, 2
Marinhãs, 1 — Gil Vicente, 4
Famalicão, 5 — Forjães, 0
Esposende, 0 — Apúlia, 2
Marinhãs, 3 — Famalicão, 1
S. Veríssimo, 2 — Forjães, 0
Forjães, 0 — Esposende, 3
Santa Maria, 1 — Marinhãs, 0
Apúlia, 0 — Gil Vicente, 1

INFANTIS

Também no escalão de infantis teve início o respectivo campeonato e, tal como em iniciados, a melhor formação concelhia é a do F. C. de Marinhãs. As outras representantes do concelho são os Estrelas do Faro e a A.D.E.

Resultados:

Esposende, — Gil Vicente, (a)
Estrelas do Faro — S. Vicente, (a)
Marinhãs, 2 — Santa Maria, 0
Santa Maria, 5 — Esposende, 0
Gil Vicente, 18 — Estrelas do Faro, 0

ANDEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. A. DO PORTO

O Esposende Andebol Clube, após ter realizado bons jogos no Torneio de Abertura, onde conquistou, brilhantemente, dois títulos, está agora a participar com quatro equipas, noutros tantos escalões nos campeonatos distritais da A. A. do Porto.

Nesta primeira fase é de realçar o excelente comportamento dos juvenis e infantis femininos.

Resultados:

Seniores Femininos

Lusitanos, 18 — Esposende, 30
Esposende, 16 — C.P.N., 21
Esposende, 35 — Lusitanos, 14
C.P.N., 18 — Esposende, 19

Juvenis Femininos

Esposende, 15 — C. Andebol de Gaia, 0
Santa Joana, 17 — Esposende, 9
Esposende, 19 — Espinho, 15
C.P.N., 8 — Esposende, 9

Iniciados Femininos

Vigorosa, 5 — Esposende, 11
Crestuma, 9 — Esposende, 8
Esposende, 7 — C.P.N., 10

Infantis Femininos

Esposende, 9 — Vigorosa, 6
Vouzela, 5 — Esposende, 12
C.P.N., 7 — Esposende, 13
Esposende, 5 — Santa Joana, 16

PANORÂMICA

- Saiu a anunciada Instrução Pastoral dos Bispos Portugueses destinada a desencadear um processo de catequese dos adultos comparável ao já em vigor há muitos anos da catequese das crianças e adolescentes. O documento, editado pelo Secretariado Geral do Episcopado, começa por comprovar a urgência desta formação de base, define-lhe as características, propõe a pedagogia apropriada e apela às forças vivas da Igreja para lhe dar concretização.
- O Seminário Menor de Braga celebrou 70 anos de vida.
- No simpósio "Património Cultural da Igreja e Evangelização", realizado no princípio de Novembro último em Lisboa, concluiu-se que a Igreja deve incentivar a criação de museus.
- Só no grande Porto, têm carências alimentares entre 100 a 150 mil pessoas.
- O Governo vai gastar dez mil contos para reflorestar o Alto Minho.
- As remessas dos emigrantes continuam a diminuir.
- Em Portugal, nos últimos onze meses, foram detectados 1.050 casos de pessoas com brucelose.
- Em Portugal, nos últimos dois anos, foram agredidos 2.062 polícias, dos quais seis foram mortos.
- Nos últimos cinco anos, a C.P. encerrou 300 estações e abandonou mais de mil quilómetros de linha férrea.
- A dívida externa de Portugal continua a subir. Em fins de Maio deste ano era de 8.675 milhões de contos.
- Distribuídas por 135 países, a Igreja Católica tem cerca de 21.757 instituições de saúde.
- Na Hungria, as igrejas registaram considerável aumento de fiéis.
- Antes do fim do ano, o Papa espera publicar a sua 11.ª Encíclica com o título Evangelium Vitae — O Evangelho da Vida.
- Em 1990, a Igreja Católica contava com 928.500.000 fiéis, 4.210 bispos e 403.173 sacerdotes.
- No último Consistório, em 26 de Novembro p.p., João Paulo II nomeou 30 novos cardeais de 24 países, sendo 15 da Europa, 9 das Américas, 4 da Ásia e 2 de África.
- Clarence Pope, bispo protestante de Fort Worth, grande cidade do Texas, converteu-se ao catolicismo.
- Nos Estados Unidos há quase 300 religiões e seitas.
- A guerra civil espalhou por Angola 9 a 15 milhões de minas.
- A Noruega optou pelo isolamento. Com petróleo, gás e boas pescas disse Não à União Europeia, embora estejam com a Europa e sejam solidários com ela. Deste modo, os portugueses terão que pescar nos mares do Canadá.
- No ano 2000 haverá dez milhões de crianças órfãs de pais falecidos com Sida. O Brasil já tem 12.000 crianças portadoras do vírus.
- O ensino superior na China — apontado até há pouco tempo como uma das vantagens do sistema socialista — acabará dentro de três anos.
- Até ao ano 2.000, o tabaco matará dez milhões de pessoas, só nos países desenvolvidos.
- Na República Popular da China há 120 milhões de homens solteiros, a que corresponde 80 milhões de mulheres solteiras.
- Nos Estados Unidos, uma mulher visitava o marido na cadeia e transmitia-lhe droga através de um beijo demorado e traiçoeiro.